

Ata da reunião do Conselho Municipal de Saúde de vinte e quatro de maio de dois mil e seis

Estiveram presentes à reunião: Sra. Ana Paula Augusto, representante dos trabalhadores de saúde do serviço privado; Sr. André Luiz C. Fonseca, representante dos hospitais filantrópicos; Sra. Cristiane S. Ferreira, representante do Movimento Sindical; Sra. Cristina Rodrigues da Silva, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Norte; Sra. Edna F. de Sousa, representante dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Sr. Ercindo Mariano Jr., representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Noroeste e Presidente do Conselho; Sr. Gustavo M. Frias, representante do Movimento Sindical; Sr. João Xavier, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Sul; Sr. José Luiz Zétula, representante do Movimento Sindical; Sr. José Paulo Porsani, representante do Movimento Sindical; Sr. Kurt Keller, representante do Movimento Popular de Saúde; Sra. Leonilda B. Cabrera, representante do Movimento Popular de Saúde; Dra. Lígia Ap. N. De Almeida, representante dos serviços de saúde municipais; Sr. Luverci Rocha, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Leste; Dra. Nadja M.M. Abdalla, representante da Diretoria Regional de Saúde; Sr. Paulo Sérgio Gomes, representante do Movimento Sindical; Dr. Pedro Humberto Scavariello, representante da Secretaria de Saúde; Sr. Renato Souza Santos, representante das associações de aposentados; Sra. Soeli A.M. Gava, representante do Movimento Popular de Saúde; Dra. Taniella C. Mendes, representante das entidades de classe; Sr. Waldomiro Aprile Jr., representante do Movimento Popular de Saúde; Sra. Angela Maria Bassora, representante suplente dos serviços de saúde da PUC Campinas; Dr. Edison M. Da Silveira, representante suplente dos serviços de saúde municipais; Sra. Isabel P. de Oliveira, representante suplente dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Noroeste; Dra. Ivanilde Ribeiro, representante suplente do Hospital Mário Gatti; Sr. José Augusto de Souza, representante suplente dos trabalhadores de saúde do serviço privado; Sr. José David Santomauro, representante suplente dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Dr. Manoel Barros Bértolo, representante suplente da UNICAMP; Sra. Maria Helena Nogueira, representante suplente dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Leste; Sr. Ricardo Moura, representante suplente das associações de portadores de deficiência e/ou patologias; Sra. Salma R.R. Balista, representante suplente da Secretaria de Saúde; Sra. Sílvia S.T. Nicolau, secretária do Conselho; funcionários da Secretaria de Saúde; conselheiros locais de saúde. Justificaram ausência: Sra. Elizabete G. Miranda, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Sudoeste; Dr. José Francisco K. Saraiva, Secretário Municipal de Saúde; Dr. Luiz Carlos Zeferino, representante da UNICAMP; Dra. Mary Angela Parpinelli, representante dos serviços de saúde da UNICAMP; Sra. Maria Ivonilde Vitorino, representante dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Dr. Rober T. Hetem, representante do Hospital Mário Gatti; Sra. Solange Ap. De Moraes, representante dos prestadores de serviços não hospitalares; Sra. Sueli F. de Oliveira, representante do Movimento Sindical; Sra. Antonia Bersi, representante suplente dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Sudoeste; Dra. Maria Cecília B. Piovesan, representante suplente da Secretaria de Saúde. Faltaram: Sra. Carla R.L. Trigo, representante dos hospitais filantrópicos; Sr. Edilson Baqueiro, representante dos serviços de saúde da PUC Campinas; Sra. Ezenilda S. Silva, representante das associações de portadores de deficiência e/ou patologias; Dr. Odorino H. Kagohara, representante da PUC Campinas.

A pauta da reunião constava dos seguintes itens: 1) Comissão de Estudos sobre alteração da Lei e Regimento Interno do Conselho; 2) Proposta de Implantação da Unidade Não Hospitalar de Urgência da Região do Distrito de Saúde Leste (PA Leste); 3) Prestação de contas dos 3º e 4º trimestres de 2005.

Sr. Zétula iniciou a reunião lembrando que, por ocasião da eleição do Presidente do Conselho, havia sido deliberada a criação de uma comissão para estudar a alteração da lei do CMS e seu regimento interno, tendo sido proposto pela Secretaria Executiva que essa comissão fosse formada por 4 usuários, 2 trabalhadores de saúde e 2 gestores. Após alguns esclarecimentos acerca do assunto foram escolhidos os seguintes conselheiros para comporem a comissão: representando os usuários, os senhores Ricardo, Xavier, Zétula e Renato; representando os trabalhadores de saúde, os senhores José David e Edna; os representantes dos gestores serão indicados posteriormente. Definiu-se que será feita solicitação ao Secretário para que autorize a assessoria jurídica da Secretaria de Saúde auxiliar na elaboração da proposta. Sr. Zétula aproveitou a oportunidade para lembrar que havia necessidade de indicar substituto do conselheiro Junior no Conselho Fiscal. Candidataram-se inicialmente os conselheiros Cristina, Renato e Ricardo. Sra. Cristina, por já ser membro da Secretaria Executiva, abriu mão de sua candidatura. Colocado em votação, foi eleito o Sr. Renato com 12 votos, tendo o Sr. Ricardo obtido 5 votos. O próximo ponto da pauta era a apresentação da proposta de Implantação da Unidade Não Hospitalar de Urgência da Região do Distrito de Saúde Leste (PA Leste). Antes de ser iniciada a apresentação pelo Dr. Marco Aurélio Gianezzi, Coordenador do Distrito de Saúde Leste, Sra. Maria da Graça levantou como questão de ordem o fato da Conferência ter deliberado que a priorização para construção de Pronto Atendimentos seria feita exclusivamente pelo CMS, de acordo com parecer da Câmara Técnica. Sendo assim, na sua opinião, a discussão teria que contemplar a questão da urgência como um todo e não somente o Distrito Leste. Essa questão gerou grande polêmica, tendo sido deliberado que seria feita a apresentação e colocada em votação a necessidade de construção de um PA naquele Distrito. Dr. Marco Aurélio apresentou histórico recente do sistema de urgência em Campinas, além de dados e características do Distrito Leste, conforme documento encaminhado anteriormente aos conselheiros e que comprova a necessidade da construção do PA. Aberta a palavra aos presentes, manifestaram-se os senhores: David, Junior, Porsani, Haydée, Armando, Lúcio, Xavier, Cláudio (CLS Taquaral), Paulo Roberto (apoio do Distrito Leste), Rocha, tendo sido levantadas as seguintes questões: reforço sobre a necessidade da construção do PA Leste; necessidade do Conselho estar ciente dos rumos que a Secretaria vai tomar com relação à Política Municipal de Atenção às Urgências e Emergências; necessidade de definição de prazo para a construção; primeira proposta que vem para que o CMS faça o planejamento; fazer saúde pública é estar constantemente priorizando, uma vez que os recursos são limitados; necessidade de discutir também os PA Campo Grande e da Sul (região do Orozimbo Maia); deveria ter sido feita comparação da SUS dependência entre os Distritos; tem que ser discutida a política de urgência e emergência, mas também é necessário discutir o que é possível fazer para resolver os problemas de atendimento na rede; Distrito Leste tem problemas de grandes distâncias e tráfego intenso da cidade. Após todas as manifestações, foi colocada em votação a necessidade de construção do PA Leste, tendo sido aprovada com uma abstenção. Ficou deliberado que na reunião ordinária de junho, será feita a apresentação sobre a necessidade dos outros PA, bem como sua priorização, devendo ser realizada reunião extraordinária para discussão dos pontos que seria pauta da reunião ordinária. Terminado esse ponto, passou-se à apresentação da Prestação de contas referente aos 3º e 4º trimestres de 2005. Sr. Fábio, Diretor do Fundo Municipal de Saúde, fez sua apresentação conforme dados encaminhados anteriormente aos conselheiros e que foram objeto de audiência pública realizada na Câmara Municipal no dia 17.05.06. Foram apresentados dados referentes a: receitas de impostos municipais e transferências constitucionais legais, transferências de recursos do SUS, despesa total com Saúde, despesa total com Saúde por fonte de recurso, detalhamento das despesas com material de consumo e serviços. Os dados apresentados comprovam que o município vem cumprindo a Emenda Constitucional nº 29. Em 2000 foram aplicados 20,34%; em 2001, 21,49%; 2002, 23,49%; 2003, 24,11%; 2005, 22,91%. Com relação à evolução das despesas, em 2000 o município arcou com 63,18% e o SUS com 36,82%; em 2001, 65,25% de recursos próprios e 34,75% de recursos SUS; em 2002, 66,89% próprios e 33,11% SUS; 2003, 65,90% próprios e 34,10% SUS; 2004, 63,57% próprios e 36,43% SUS; 2005, 64% próprios e 36% SUS. Sr. Fábio colocou que esses dados demonstram um aumento de 81,74% das despesas com saúde no período de 2000 a 2005, percentual esse bem maior que a inflação registrada no período. Foram apresentados também os custos das Unidades de Saúde e o saldo financeiro das contas bancárias do Fundo. Aberta a palavra aos presentes, manifestaram-se: Dra. Marta, apoiadora da área de Vigilância do Distrito Sudoeste; Ricardo; Edison; Junior; Mendes, do CLS Jardim Aurélio; José David; tendo sido apontadas algumas necessidades, tais como a discussão sobre a inserção da Vigilância no Plano Municipal de Saúde; descentralização de recursos para as Unidades; capacitação de conselheiros. Sr. Fábio colocou-se à disposição para capacitação de conselheiros na área financeira e declarou ser necessária a elaboração de projeto de lei que possibilite a descentralização de recursos para as unidades, uma vez que cada uma delas teria que ter CNPJ próprio. Informou ainda que está sendo estudada a ampliação da lei de adiantamento, contemplando chefes de setor. Sra. Sílvia procedeu a leitura de parecer do Conselho Fiscal, que segue transcrito: "Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal do Conselho Municipal de Saúde, declaramos, para os devidos fins, que analisamos e consideramos adequadas, com base nos dados apresentados, as contas da Secretaria Municipal de Saúde junto ao Fundo Municipal de Saúde, referentes aos 3º e 4º trimestres de 2005, sem prejuízo da fiscalização do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. E indica a contratação de auditoria independente para o parecer das contas a fim de subsidiar o Conselho Fiscal para o ano de 2006 e os subsequentes, assim como a necessidade da apresentação do Plano Municipal de Saúde e o Relatório Anual de Gestão." Sr. Zétula colocou a prestação de contas em votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. Sr. Junior solicitou à Secretaria que seja feito esforço para apresentação de Plano Municipal, Agenda, Quadro de Metas com a maior brevidade possível. Apresentou também proposta de encaminhamento de moção de repúdio à Câmara pela ausência dos vereadores na Audiência Pública, proposta essa que foi aprovada por unanimidade. Nada mais a ser tratado, encerrou a presente ata, a qual assinou com os demais presentes.

[retorna a relação de atas do CMS](#)

